

**Destaques (+)**

- 4º maior fluxo de comércio internacional do país (exportações + importações)
- Maior montante de exportação de Santa Catarina para um mês de março desde o início da série histórica em 1997
- Crescimento de 33,8% nas exportações do 1º trimestre de 2022 contra o 1º trimestre de 2021

**Destaques (-)**

- Queda de 7,2% nas exportações de Carne suína na comparação com o 1º trimestre de 2021
- Queda de 9,7% nas exportações para a China na comparação com o 1º trimestre de 2021
- Retração de 2,7% no montante importado na comparação com o mês de fevereiro de 2022, com ajuste sazonal

**Balança comercial de março de 2022**

2021	Exportações (US\$ milhões)	Importações (US\$ milhões)	Saldo* (US\$ milhões)
<b>SC</b>	<b>927,6</b>	<b>2.343,5</b>	<b>-1.415,9</b>
<b>BR</b>	<b>29.059,1</b>	<b>21.711,1</b>	<b>7.348,0</b>

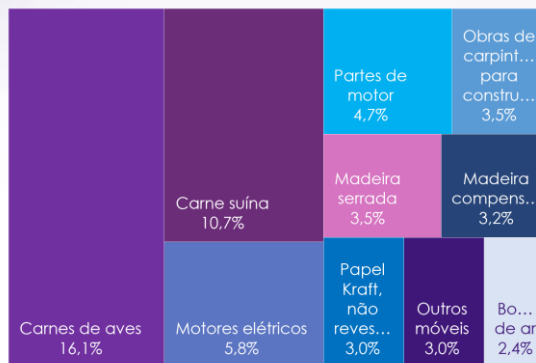
\*Diferença entre exportações e importações.  
Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

O mês de março apresentou déficit na balança comercial catarinense de US\$ 1,4 bilhão. Historicamente presente na economia catarinense, o déficit na balança comercial é resultado do maior recebimento de insumos industriais, utilizados na transformação. Enquanto isso o Brasil registrou superávit de US\$ 7,3 bilhões, melhor saldo na balança comercial do país para um mês de março desde o início da série histórica em 1997.

**Exportações**

O montante exportado no mês de março em Santa Catarina registrou US\$ 927,6 milhões, o que representou um recuo de 2,7% em relação a fevereiro, na série livre de efeitos sazonais. Entretanto, no primeiro trimestre do ano as exportações do estado cresceram 33,8%, na comparação com o primeiro trimestre de 2021.

Os maiores montantes exportados pelo estado em março continuaram sendo Carne de aves e suína, que juntos representaram 27,7% do total exportado de Santa Catarina. No primeiro trimestre do ano os dois produtos já somam US\$ 676,8 milhões em exportações, uma elevação de 11,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

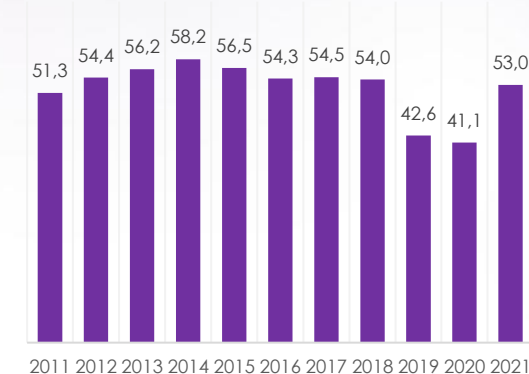
**Principais produtos exportados de Santa Catarina no 1º trimestre (part. em US\$)**

Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

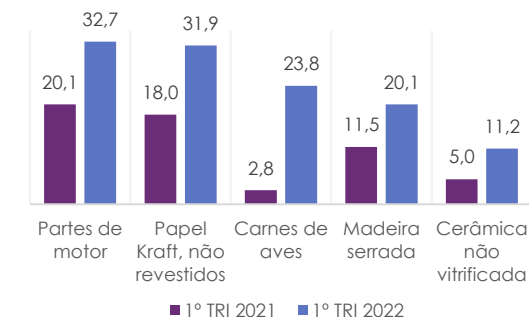
No que se refere a Carne suína, a abertura do mercado do Canadá para a importação de carnes brasileiras deve impulsionar novos negócios no estado catarinense nos próximos meses, compensando parcialmente a queda nas exportações para a China, que vem incrementando sua oferta interna após surtos de peste suína dizimar parte do seu rebanho.

Na sequência, Motores elétricos com 5,8% de participação nas exportações de janeiro a março acumula alta de 114,2% em relação ao primeiro trimestre de 2021, resultado, em parte, de uma base menor. Entretanto, a demanda dos Estados Unidos e da Alemanha vem sendo um grande propulsor para o setor. Somados, os dois países responderam por quase um terço da demanda do produto catarinense no primeiro trimestre do ano.

Outros destaques ficam para a Argentina e para o México que no ano já acumulam elevação de 59,9% e 61,1%, respectivamente, como destino dos embarques dos produtos catarinenses.

**Produção de carne suína na China (em milhões de toneladas)**

Fonte: Statista (2022) e Observatório FIESC (2022)

**Principais produtos exportados para Argentina e México (US\$ milhões)**

Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

Os embarques de carnes de aves para México e Argentina no primeiro trimestre do ano somaram US\$ 23,8 milhões, muito em virtude de elevações no preço internacional do produto bem como dos diversos focos de influenza aviária pelo mundo, o que vem favorecendo o desempenho das exportações brasileiras e catarinenses.

**Equipe técnica:**

Maicon Luiz Brand  
Marcelo Masera de Albuquerque  
Mariana Correia Guedes  
Thiago Rodrigues Lemos



## Destaques (+)

- Maior montante de importação de Santa Catarina para um mês de março desde o início da série histórica em 1997
- Crescimento de 237,7% no montante de importações de Fertilizantes nitrogenados em relação ao 1º trimestre de 2021
- Santa Catarina foi o 3º maior importador entre os estados do Brasil no 1º trimestre

## Destaques (-)

- Retração de 2,9% no montante de importação na comparação com fevereiro de 2022, com ajuste sazonal
- Recuo de 9,6% e 28,1% nas importações de Cobre refinado e Polímeros de cloreto de vinilo, respectivamente, no comparativo com o 1º trimestre de 2021
- Queda de 4,3% nas importações oriundas do Chile no 1º trimestre na comparação com 2021

## Importações

## Principais produtos importados de Santa Catarina no 1º trimestre (part. em US\$)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

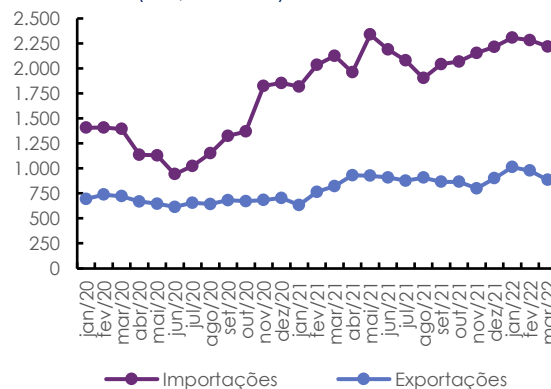
As importações de Santa Catarina no mês de março registraram valor de US\$ 2,3 bilhões, um recuo de 2,9% em relação ao mês de fevereiro, na série sem os efeitos sazonais. Já na comparação com o mesmo mês do ano passado, foi registrado crescimento de 4,3% nas importações. No primeiro trimestre do ano, Santa Catarina aparece como o terceiro estado com maior montante importado do país, com 11,1% de participação, atrás somente de São Paulo (29,2%) e Rio de Janeiro (11,1%).

A pauta de importações de Santa Catarina se apresenta com caráter bastante pulverizado entre diversos insumos utilizados na indústria de transformação. Exemplo disso é o fato de que o Cobre refinado, principal produto importado no estado no ano, representa 4,5% do total.

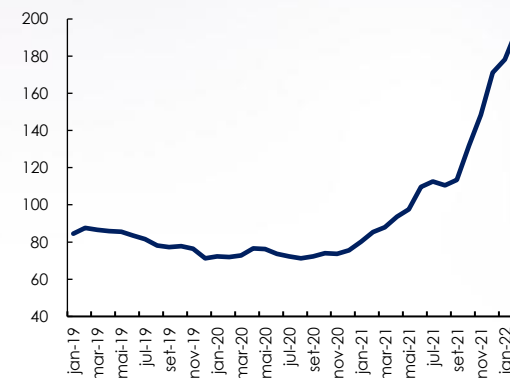
Com a maior parte do produto oriunda do Chile (80%), o produto abastece setores como a Metalmeccânica e Metalurgia, que vem observando forte expansão na sua produção física industrial nos últimos meses e Equipamentos Elétricos, com grande crescimento nos embarques ao exterior.

Já os Semicondutores, que possuem relevante importância de uso em diversas cadeias produtivas, experimentaram grande escassez durante a pandemia, em virtude da paralisação de diversas fábricas ao redor do mundo. Isto desencadeou impactos diversos na indústria, sobretudo em cadeias como TIC, Automotivo, Equipamentos Elétricos, entre outros, mas que aos poucos vem se normalizando.

## Evolução da balança comercial de Santa Catarina\* (US\$ milhões)

\*Séries dessazonalizadas.  
Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

No que tange os principais fornecedores de produtos ao estado de Santa Catarina, se mantém a predominância dos produtos oriundos da China, com montante total fornecido de US\$ 2,9 bilhões nos primeiros 3 meses do ano – participação de 42,9% no total importado por Santa Catarina, seguido por Chile e Argentina com 6,7% e 5,6% de participação, respectivamente.

Índice de Preços dos Fertilizantes Nitrogenados  
Índice de base fixa (dez/14 = 100)

Fonte: FRED (2022) e Observatório FIESC (2022)

Importante ainda destacar a elevada participação de Fertilizantes nitrogenados na pauta importadora de Santa Catarina, com 391,3 mil toneladas e US\$ 229,4 milhões negociados no ano. Apesar da queda de 44,4% no volume importado em março de 2022 ante março de 2021, houve crescimento de 85,7% no montante em dólares no mesmo período. Isto se deve ao movimento de aumento no preço internacional da commodity, observado já desde o final do ano passado, influenciado pela escalada das tensões entre Rússia e Ucrânia – onde a Rússia é *player* relevante na produção e comercialização do insumo. Entre fevereiro/21 e fevereiro/22 o preço do Fertilizante nitrogenado variou 127,0%.

Em síntese, o que observamos no primeiro trimestre foi a manutenção de elevados níveis de importação de insumos industriais em Santa Catarina, que deve ser sustentado pela atividade da indústria manufatureira do estado.